

TERMINAL TURÍSTICO DE ANGRA DOS REIS PROPOSAL FOR URBAN ANGRA DOS REIS TOURIST TERMINAL

Jefferson Francisco Dos Santos Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail jeffersonfsantos@outlook.com

Andréa Auad Moreira Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail andreaauad@uol.com.br

Carlos Antônio de Almeida Baião Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail cabaiao@gmail.com

Flávio Luiz Silva Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail rafanardelli@ig.com.br

Roberto Pimenta da Cruz Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail rafanardelli@ig.com.br

Resumo O setor de turismo no município de Angra dos Reis classifica-se como uma das maiores fontes de renda municipal. A existência de um arquipélago com inúmeras praias, assim como, um rico patrimônio histórico-cultural contribuem para a crescente demanda turística na cidade. O presente trabalho intitulado “Terminal Turístico de Angra dos Reis” tem por objetivo a criação de um local destinado a receber os turistas que chegam ao município além de possuir áreas exclusivas aos veículos de transporte. Os setores da TurisAngra serão unificados e incluídos neste projeto com o objetivo de facilitar a gestão e administração do local, promover o turismo e otimizar a mobilidade urbana no centro da cidade. A metodologia adotada visa fazer um estudo teórico sobre a evolução do transporte coletivo rodoviário e o conceito de caminhada cultural; analisar e coletar dados em relação à infraestrutura do município, as características do terreno selecionado e por fim o fluxo e a demanda dos veículos e turistas que transitam Pela cidade. A iniciativa almeja estabelecer parceria entre o setor público e privado, incentivar o comércio local e proporcionar o crescimento turístico em Angra dos reis.

Palavras-chave Turismo, Angra dos Reis, Transporte.

Abstract The tourism sector in Angra dos Reis is classified as one of the largest sources of income of the municipality. The existence of an archipelago with countless beaches as well as a rich historical cultural heritage contributes to the growing of touristic demand in the city. The present work entitled "Touristic Terminal of Angra dos Reis" aims to create a place to receive the tourists that arrive in the municipality besides having exclusive areas to transport vehicles. The sectors of TurisAngra will be unified and included in this project to facilitate the operation and administration of the place, to promote the cultural tourism and improve the urban mobility of the city. The methodology adopted aims to make atheoretical study about the evolution of collective road transport and the concept of cultural walk; analyze and collect data about the infrastructure of the municipality, the characteristics of the selected land and the flow and demand of vehicles and tourists that transit around the city. The initiative aims to establish a partnership between public and private sector, encourage the local commerce and promote the growth of tourism in Angra dos Reis.

Keywords Tourism, Angra dos Reis, Transport.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 15/07/2023
Publicado em 31/08/2023

1 INTRODUÇÃO

A Costa Verde Fluminense exhibe um dos cenários mais bonitos e exóticos do litoral brasileiro, que compreende o sul do estado do Rio de Janeiro até o norte de São Paulo. Um dos destaques dessa região são os municípios de Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba, Itaguaí, Rio Claro entre outros.

Tendo como foco deste presente trabalho a cidade de Angra dos Reis, em virtude de ser considerada um dos pontos turísticos mais relevantes da costa brasileira, destaque-se por compreender um arquipélago, composto por 365 ilhas, as quais despertam a atenção de diversos turistas em todo o mundo, além disso, as duas únicas usinas nucleares do Brasil estão localizadas na cidade trazendo-lhe uma particularidade, e também por contar com um centro histórico, ou seja, um patrimônio cultural, que remete a história da colonização do país.

Atualmente a cidade recebe visitantes, os quais em sua totalidade trafegam pela BR 101, uma rodovia federal que percorre todo o litoral da Costa Verde, interligando as cidades do Rio de Janeiro e Santos, litoral paulista. Dentre os veículos mais utilizados no transporte de turistas pela cidade encontram-se os ônibus de viagem, responsáveis por 70% da condução de passageiros para o centro do município, influenciando assim em grande proporção na mobilidade urbana de Angra dos Reis.

Em contrapartida, com base em dados adquiridos na Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra), a cidade não conta com um terminal ou estacionamento para os veículos de transporte turístico, os quais em sua totalidade compreendem os ônibus ou veículos de grande porte, sendo estes muitas vezes distribuídos em áreas de domínio público, em bairros como a Praia do Anil, Praia da Chácara e Japuiba.

Em vista disso, este presente artigo tem por função a implantação de um terminal turístico no município de Angra dos Reis, pois através da criação deste edifício, que atuará como sede da TurisAngra e estacionamento para veículos de transporte turístico, anexando a central de informações que localiza-se no terreno selecionado para a proposta, é possível otimizar o atendimento ao público assim como solucionar um importante problema na gestão do município, em relação à mobilidade urbana no centro da cidade.

2 TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO

A história do transporte coletivo terrestre começa a partir das carruagens, nas quais já cabiam de seis a oito pessoas, porém eram movidas por animais. Em seguida surgiram os bondes, que eram movidos à eletricidade e sobre trilhos, os quais transportavam um número maior de pessoas. E por fim, o ônibus, já com mais conforto e capacidade para aproximadamente 40 passageiros.

A intensificação das indústrias automobilísticas no início do século XX resultou na consolidação do transporte rodoviário. No Brasil, o ônibus está em primeiro lugar como forma de transporte rodoviário, pois apenas uma pequena parcela da população possui veículo particular.

“Embora desenvolvidos ainda no final do século XIX, somente após o término da Segunda Guerra Mundial os automóveis foram fabricados em escala industrial e tornaram-se um bem acessível para uma parcela da população mundial. [...] No Brasil, a indústria automobilística teve dois grandes impulsos. O primeiro durante a década de 1970 com a política rodoviarista implementada pelos governos militares, e o segundo na década de 1990 em função da estabilização econômica [...] e do surgimento do automóvel popular. Apesar do crescimento da frota nacional, o país ainda apresenta injusta distribuição de renda, o que não confere, à boa parte da população, o acesso a um veículo particular.” (PALHARES, 2002 págs. 188-189).

A grande utilização do transporte rodoviário para viagens turísticas resultou na construção de rodovias mais modernas, que interligam cidades, Estados e em alguns casos fazem a conexão entre países. O transporte rodoviário facilita também a interligação entre os demais meios de transportes.

Todavia, as necessidades dos turistas e viajantes, foram se tornando cada vez mais diversificadas e sofisticadas. Os modelos até então fabricados não conseguiam mais supri-las. Nesse período, os ônibus passaram por uma atualização em suas estruturas, para garantir maior conforto e comodidade a seus usuários. Essas características foram implantadas com o passar dos anos, conforme o país desenvolveu-se econômica e tecnologicamente.

“[...] Os ônibus oferecem a possibilidade de deslocamento de um maior número de pessoas, quer em serviços regulares ou fretados. No caso dos serviços regulares, oferecem comodidade para aqueles que não queiram dirigir seus próprios veículos [...]. Ademais, em função de transportar várias pessoas ao mesmo tempo, sua tarifa pode ser menor do que de uma viagem de automóvel realizada apenas com uma ou duas pessoas. Já no caso dos serviços fretados, os ônibus oferecem grande flexibilidade de roteiros para o transporte dos passageiros que encomendaram seus serviços”. (PALHARES, 2002, pág.186)

No ano de 2001, o país já possuía uma frota de ônibus urbanos com 110.000 unidades, seguida pela de ônibus rodoviários convencionais, executivos e leito, com 53.039 unidades. Os ônibus convencionais possuem entre 40 e 50 poltronas reclináveis, mas de acabamento simples. Já os executivos possuem de 30 a 40 poltronas, banheiros, ar condicionado, água e café para os passageiros, assim como mantas, travesseiros e um acabamento mais refinado. No modelo leito, existe apenas de 25 a 35 poltronas reclináveis que se transformam em camas com apoio para os pés, possuem banheiros, ar condicionado, água, café, e lanches, tudo com acabamento de luxo.

3 CAMINHADA CULTURAL

Diversas cidades brasileiras estão investindo na chamada “Caminhada Cultural” com objetivo de apresentar o patrimônio histórico aos visitantes e fortalecer esse tipo de turismo. Como exemplo, podemos citar a caminhada pelo centro histórico de Natal, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem

Comercial (Senac¹), cujo objetivo é fazer um roteiro com duração de 3 horas pelo centro da capital Potiguar, conhecendo as principais igrejas (Igreja Nossa Senhora da Apresentação, Igreja do Galo) , praças (Praça André de Albuquerque, Praça Padre João Maria) e espaços culturais (Capitania das Artes, Instituto Histórico e Geográfico).

Outra iniciativa que vale ressaltar é na cidade de São Paulo, onde algumas empresas de turismo estão investindo no chamado *Walking Tour*.² Este modelo de negócios oferece passeios a pé pela cidade, proporcionando aos participantes conhecimentos da história, cultura, lazer e gastronomia do município. Além disso, o trajeto é em inglês ampliando o acesso aos turistas de outros países.

Assim como os exemplos citados vale destacar a Praça Mauá, que após passar por uma revitalização geral no ano de 2015 como parte do projeto do Porto Maravilha tornou-se o ponto de encontro de diversas iniciativas para movimentos de caminhadas com intuito de apresentar o patrimônio histórico e cultural da cidade do Rio de Janeiro, como o MAR – Museu de Arte do Rio, o edifício A Noite e o Museu do Amanhã.

Diante de tantas iniciativas apresentadas são evidente os benefícios que a implantação da caminhada cultural pode ocasionar ao município de Angra dos Reis e seu patrimônio histórico-cultural presente no centro da cidade, assim como o incentivo ao comércio local, permitindo uma possível revitalização do centro histórico futuramente.

4 ANGRA DOS REIS

Angra dos Reis é uma cidade turística com cerca de 194 mil habitantes. Situa-se a 157 km de distância da capital do Rio de Janeiro e a 396 km da capital de São Paulo.

O município Possui uma área de 816,3 km² e possui 365 ilhas, foi descoberto em 6 de janeiro de 1502, e colonizado a partir de 1556. Dessa forma Angra dos Reis caracteriza-se como uma das mais antigas cidades brasileiras, além de possuir um rico acervo histórico-cultural, com inúmeros prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN³, e belezas naturais que atraem turistas de vários países.

Responsável pelo escoamento de grande parte da produção de café do Vale do Paraíba no século XIX, o porto localizado no centro histórico da cidade já foi considerado o segundo mais importante do país. No século XX foi responsável pelo abastecimento da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN com carvão proveniente de Santa Catarina, atualmente é responsável por parte da exportação de aço da empresa, embora funcione principalmente como instalação subordinada ao Terminal Marítimo da Baía da Ilha

¹O serviço nacional de aprendizagem comercial (Senac) tem como objetivo Promover educação profissional gerando dessa forma empregabilidade, competitividade e desenvolvimento econômico e social para o setor de comércio de bens, serviços e turismo.

²A expressão inglesa walking tour faz referências aos passeios a pé com guias por diversos pontos turísticos e históricos em uma cidade, esse tipo de iniciativa ocorre em diversos países e encontra-se em crescimento no Brasil.

³O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ao Iphan proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras.

Grande - TEBIG da Petrobras, que movimentava grandes quantidades de petróleo, tornando-se um dos portos mais movimentados do país.

O município também é responsável, principalmente, por abrigar as Usinas Nucleares Angra I e Angra II, produtora de grande parte da energia elétrica consumida em todo o estado do Rio de Janeiro. Encontra-se presente também o Estaleiro BrasFELS, responsável por uma grande parcela dos empregos no município, cuja principal função caracteriza-se por reparos offshore e construções navais de grande porte. Com base em dados disponibilizados pela TurisAngra a cidade recebeu cerca de meio milhão de turistas nos anos de 2016 e 2017, contabilizando somente visitantes que chegaram no município através de ônibus de viagem. O Governo Municipal está investindo tanto na infraestrutura dos equipamentos turísticos quanto nos atrativos turístico-culturais, visando aumentar a permanência dos turistas na região de dois para quatro dias, gerando um aumento nos postos de trabalho do setor de 7% para 15%.

Diante dos recursos apresentados, pode-se identificar uma grande demanda no município tanto para o ecoturismo proporcionado pela beleza natural da região, quanto pelo investimento no turismo histórico-cultural, assim como sua importância como polo de investimento de empresas nacionais e internacionais.

5 OBJETIVOS – IDEIAS FORÇA

O projeto do terminal turístico em Angra dos Reis tem como objetivo suprir a demanda de crescimento no município, atendendo aos interesses turísticos através de uma parceria pública/privado. A proposta visa à otimização da mobilidade urbana no centro da cidade com a redução da circulação de ônibus de viagem, designando a função de abrigar tais veículos ao bairro Praia do Anil, onde localiza-se o terreno selecionado para a implantação do projeto. O objetivo inicial é a construção de um edifício referencial, tanto para moradores quanto para os visitantes, proporcionando algo inesquecível, conciliado com conforto, segurança e praticidade em seus serviços, visando tudo aquilo que seja agradável para seus usuários, sem que haja transtornos ou problemas devido a uma má setorização ou posicionamentos incorretos.

Com objetivo de aperfeiçoar ao máximo os serviços prestados aos visitantes, o projeto tem como objetivo unificar a TurisAngra ao terminal, em uma área de aproximadamente 4.488 m² que conta com estacionamento para os ônibus de viagem, setor de alimentação e central de atendimento, dessa forma é possível aproximar o setor administrativo aos usuários, proporcionando melhor qualidade e praticidade no serviço e atendimento.

Entretanto, a proposta não se limita somente ao terminal, devido à distância do terreno ao cais de Santa Luzia⁴, o projeto visa à revitalização da orla da Praia do Anil destacando sua beleza natural e criando áreas sombreadas para pedestres e ciclistas, algo que beneficia a população em geral, e servindo de ponto

⁴O Cais de Santa Luzia é a porta de entrada para diversas ilhas e praias, assim como recebe os transatlânticos que passam por Angra dos Reis, nessa estação ocorre o controle e levantamento de dados em relação à demanda turística no município.

de partida para a implantação de um projeto de turismo cultural pelo centro da cidade através de uma caminhada pelo patrimônio histórico e cultural, incentivando dessa forma o comércio local.

6 PÚBLICO-ALVO E DADOS CENSITÁRIOS

De acordo com os dados obtidos através da TurisAngra, estima-se que nos dois últimos anos o município recebeu em média 7455 mil veículos de turismo. Tais veículos têm como destino o Cais de Santa Luzia, o principal ponto de acesso às diversas ilhas distribuídas ao longo da costa de Angra dos Reis.

Entretanto a Avenida Júlio Maria, local onde está situado o cais de Santa Luzia, disponibiliza estacionamento temporário para aproximadamente oito veículos de transporte turístico, ou seja, para ônibus, micro-ônibus e vans. Estas vagas disponíveis têm por função serem utilizadas para o embarque e desembarque de passageiros com tempo determinado pela TurisAngra. Estes horários correspondem ao período da manhã por volta das 8h, 9h, 11h e 12h, que servem para a chegada dos veículos, e também os horários no período da tarde, 14h, 15h, 17h e 18h, os quais são destinados para a saída deles.

Além disso, vale ressaltar que esses veículos ao deixarem seus passageiros no terminal do Cais de Santa Luzia, seguem em direção a áreas que servirão de estacionamento, muitas das vezes localizados em outros bairros. Porém é importante frisar, que esses locais pertencem ao poder público e não possuem uso exclusivo e específico para estacionamento de veículos.

Outro dado relevante é em relação à quantidade de turistas que visitaram o município entre 2016 e 2017 correspondente a meio milhão de visitantes, com gasto aproximado de R\$: 250,00 reais por dia, gerando uma receita aproximada de R\$: 125 milhões para o município através do turismo rodoviário nos últimos dois anos, segundo levantamentos realizados pela TurisAngra. Um dos motivos que levam as pessoas a visitarem a cidade é o interesse em conhecer principalmente suas praias e ilhas, bem como o turismo cultural e histórico presente em Angra dos Reis.

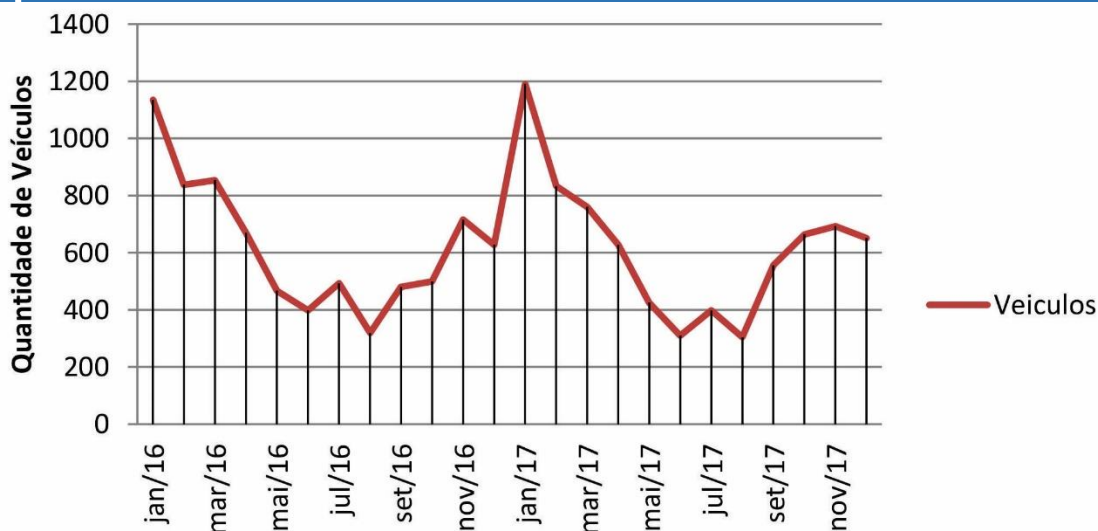


Figura 2: quantidade de veículos turísticos em Angra dos Reis entre 2016 e 2017.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com isso pode-se observar o enorme potencial turístico em Angra dos Reis, assim como justifica e torna perfeitamente viável a implantação de um terminal que proporcione o espaço necessário que suporte a demanda de estacionamentos para veículos de transporte turístico viário, bem como, suportar e auxiliar a demanda de pessoas que visitam o município, incentivando o turismo cultural que permanece pouco explorado atualmente.

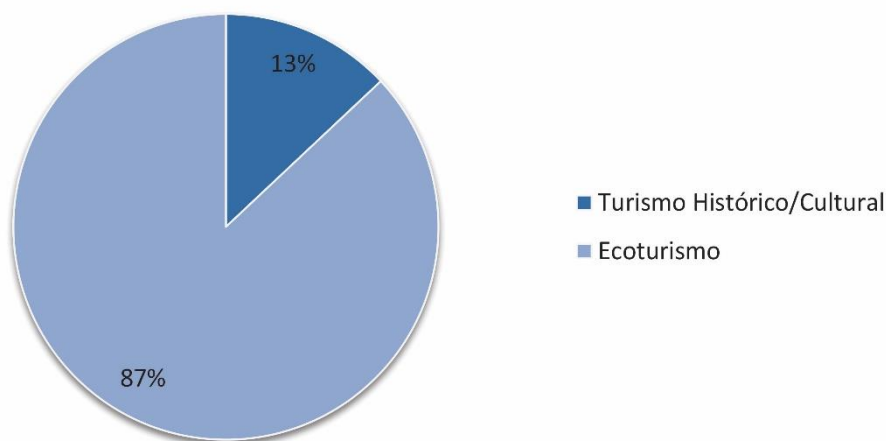


Figura 1: Percentual da demanda turística no município de Angra dos reis – 2018.

Fonte: Elaborado pelo autor.

7 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

7.1 Terminal da lapa

Um projeto que se comunica com o contexto em que está inserido, o projeto Terminal da Lapa leva em consideração os edifícios localizados em seu entorno e sua história, considerando a memória operária e o perfil popular do bairro e reconhecendo esses fatores como elementos do projeto. Utilizando elementos como o tijolo aparente na grande parede que separa a praça do acesso ao pátio interno, o terminal também conta com estrutura metálica projetada em arcos, e uma cobertura que não toca as vigas longitudinais de concreto, fazendo surgir uma abertura com vedação em vidro.

Esse projeto nasce do diálogo com o contexto em que está inserido, com seu entorno físico imediato, com sua história e, sobretudo, com sua vocação como foco urbano de sociabilidade popular. No sítio em questão estão presentes: um mercado municipal, uma estação ferroviária, um shopping center, uma instituição dedicada ao ensino e à preservação da cultura – a Estação Ciências da Universidade de São Paulo (USP) –, uma praça pública densamente arborizada e a memória da antiga garagem de bondes da Lapa - edifício significativo na história dos transportes coletivos da cidade. Para as novas relações de projeto, a proposta reconhece, dentre tantos elementos, também os do passado, com naturalidade e sem subserviência. (Núcleo de Arquitetura, 2014)

As árvores de grande porte, originárias do local por onde hoje transitam os ônibus, foram transplantadas para a praça, totalmente reconfigurada em função da construção e do adensamento de sua massa verde. A fim de humanizar a área de tráfego, novas espécies foram plantadas no canteiro da plataforma mais larga.

Antes da implantação do terminal a praça se encontrava numa situação degradante. E muitas vezes acidentes com o calçamento danificado aconteciam. Os caminhos não eram respeitados e o pedestre circulava por entre os jardins abandonados, isso devido ao mau planejamento da praça com os caminhos corretos para a circulação.

Projeto foi concebido de tal maneira que, quem não conhecia o local anteriormente à execução imagina que ele sempre esteve lá. Tornou-se algo agradável, e harmonioso.

Como influência para o projeto, destaca-se a preocupação com o entorno e história do local em que foi implantado, pode-se afirmar que não é uma obra que descaracteriza e sim agrega a arquitetura e a paisagem. Um grande ponto positivo é a preocupação dos arquitetos responsáveis em relação à criação de áreas verdes.

7.2 Terminal Rodoviário De Rio Maior

O terminal rodoviário de Rio Maior era parte de um pacote de intervenções propostas para a nova

infraestrutura de transporte da cidade, estabelecidas no seu Plano Estratégico. O edifício da Rodoviária é considerado um centro que acolhe os visitantes de Rio Maior ou a última lembrança antes de deixar a cidade. O projeto constituído de uma estrutura única de concreto branco com janelas de alta resistência, revelando um organismo autônomo ordenado interiormente por meio de painéis de madeira dispostas em dois níveis diferentes (serviços / usuários). A transparência do edifício permite desfrutar do entorno verde que caracteriza este setor da cidade. Exteriormente a paisagem se reflete no vidro, que contém a área funcional do terminal.

Como referência projetual destaca-se a forma e simplicidade do terminal, assim como a escolhas de materiais para sua composição, o terminal trabalha como uma peça única e utiliza o vidro para promover seu entorno; seu principal conceito “um lugar que acolhe na chegada e é a última lembrança antes de deixar a cidade” influência a criação de um ponto de referência para o município, é nele que o visitante tem seu primeiro contato com a cidade.

8 ANÁLISE DO TERRENO

O terreno escolhido para o projeto está situado no bairro Praia do Anil, seu acesso se dá pela Avenida Airton Senna, principal rota para o centro da cidade, e que possui um movimento constante de veículos, principalmente nos horários de 8h, 12h e 17h, nos fundos encontra-se a Rua Sargento José Da Silva que circula parcialmente o lote, a proposta prevê sua ampliação para liga-la a Avenida Airton Senna, criando dessa forma um ponto alternativo de acesso de veículos ao terminal.

Ao longo da avenida existem pontos de ônibus que proporcionam acesso a ao transporte público municipal, por ser rota de entrada para o centro da cidade, as linhas que circulam pela avenida possibilitam acesso a todos os bairros do município.

O lote possui aproximadamente 22.000 m² e dispõe de uma extensa área livre, a legislação encontrada para esse local é configurada como ZR2, uma zona de ocupação de solo com característica residencial multifamiliar vertical. Porém, pela lei 2.955/12 é possível alterar a utilização do lote para ZUEP (Zonas de Utilização Especial Pública), áreas destinadas a atividades especiais que envolvam grandes complexos industriais, atividades com risco a saúde ou ao meio ambiente e equipamentos públicos de grande porte. Por se tratar de uma zona residencial ZR2 a maior parte das edificações em seu entorno são edifícios residenciais de dois pavimentos e encontram-se ligeiramente afastadas do lote, proporcionando uma grande liberdade construtiva. De acordo com informações do INMET⁵ o vento predominante em quase todo o período anual é o sudoeste, vindo da Praia do Anil localizada em frente ao lote. A fachada principal encontra-se voltada para o sul, viabilizando uma enorme gama de possibilidades para o projeto.

⁵Instituto Nacional de Meteorologia.

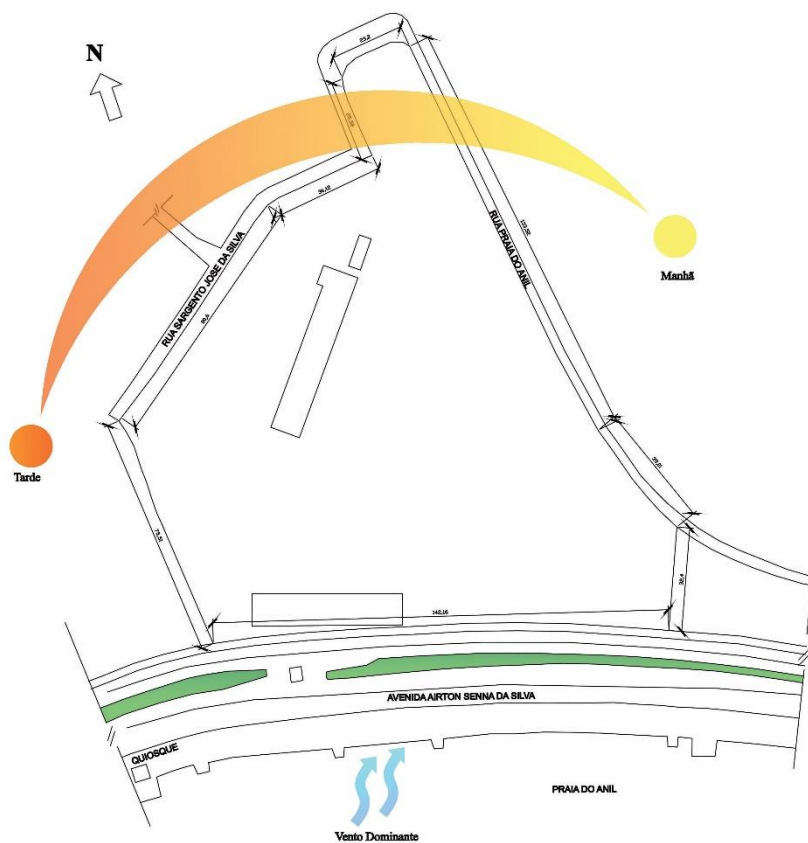


Figura 3: Planta do terreno selecionado com condicionantes ambientais.

Fonte: Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, adaptado pelo autor.

9 VISITA DE CAMPO

9.1 Terminal Rodoviário Vereador Nilton Barbosa

Para a visita de campo, foi escolhido o terminal rodoviário de Angra dos Reis, pois encontra-se próximo ao terreno selecionado, e utiliza a mesma rota de tráfego de veículos, porém sua finalidade destina-se aos ônibus de viagem convencionais, enquanto os ônibus turísticos classificam-se em uma categoria diferente e são administrados pela TurisAngra.

Conhecido como Terminal Rodoviário Vereador Nilton Barbosa, a rodoviária de Angra dos Reis existe desde 1999 e está a cerca de 2 km do centro da cidade, localizada na Praia da Chácara, próximo ao Shopping Pirata's Mall e à Marina. O acesso ao terminal ocorre pela Avenida Caravelas, entretanto o fluxo de veículos é separado, veículos de passeios tem acesso somente à entrada principal, dessa forma, os ônibus de viagem circulam o terminal pelos fundos por uma rota que leva a plataforma de embarque. O terminal construído em estrutura metálica é composto por administração, sanitários, guichês, loja de conveniências, áreas de espera e sete plataformas de embarque e desembarque disponíveis para atender quatro companhias de ônibus que atuam na rodoviária fazendo trajetos para várias cidades do Brasil.

recebendo, em média, um fluxo de 30 mil viajantes por mês. A gestão dos horários e manutenção dos ônibus fica a cargo das empresas de transporte, enquanto a manutenção do edifício e administração do terminal fica a cargo da Socicam.⁶

9.2 Cais de Santa Luzia

Localizada na Av. Júlio Maria - Centro, Angra dos Reis, a Estação Santa Luzia é uma obra de grande importância para o desenvolvimento do setor turístico no município. Atualmente administrada pela TurisAngra, a estação é ponto de embarque e desembarque para os milhares de turistas que chegam todo mês ao município com destino as 365 ilhas que são o símbolo da cidade de Angra dos Reis.

A Estação de 140 metros quadrados construída em estrutura metálica e vidro consiste em quatro guichês de atendimento e área de espera para embarque, possui apenas uma porta de acesso principal e uma porta de acesso ao píer, assim como uma cobertura de estrutura metálica em sua área externa para abrigar as filas que são formadas na alta temporada.

O píer de 65 metros de comprimento e cinco de largura com capacidade para quatro embarcações de grande porte por vez, contudo, a alta temporada pode ocasionar dificuldades e atrasos em relação ao fluxo devido a grande quantidade de turistas.

10 ENTREVISTAS

Para a elaboração do projeto, é necessário o diálogo com profissionais que estejam atuando ou tenham atuado em algum momento na área selecionada, e para isso foram elaboradas entrevistas com o intuito de conhecer e esclarecer dúvidas, além de receber opiniões em relação ao setor turístico, tanto os pontos fortes quanto os pontos fracos entraram nesse debate, com isso é possível conhecer de forma plena a estrutura do sistema turístico no município de Angra dos Reis.

Foram entrevistados três funcionários em diferentes cargos na hierarquia da TurisAngra, sendo um Agente de Informações Turísticas que lida diretamente com o atendimento ao público, uma Coordenadora de Ações Turísticas que lida com os eventos que ocorrem no município e o Diretor Técnico da TurisAngra.

Apesar de ocuparem funções distintas, todos os entrevistados entraram em consenso em relação aos problemas enfrentados no município, e admitem que o setor turístico de Angra dos Reis cresceu

⁶A empresa viabiliza como solução empresarial a gestão integrada de espaços públicos nos segmentos de infraestrutura de mobilidade, social e de serviços, com foco no atendimento e bem-estar do cidadão. No mercado nacional, ocupa posição de liderança na gestão de terminais de passageiros rodoviários e urbanos, marcando presença relevante em aeroportos, portos, centrais de atendimento ao cidadão e centros comerciais.

consideravelmente no decorrer dos anos, entretanto a infraestrutura do município não acompanhou esse crescimento, não há espaço físico para abrigar os diversos ônibus que chegam ao município, o que resulta nas diversas áreas públicas ocupadas pelos veículos. Atualmente a maior parte do turismo tem como objetivo as ilhas, entretanto a cidade carece de turismo cultural.

Todos enxergam de maneira positiva a proposta do terminal, pois a ideia de unir fisicamente a área de administração com o setor de atendimento ao público facilita e otimiza o serviço prestado, além de solucionar o problema dos veículos que ficam separados em diversos pontos do município, assim como o investimento no turismo cultural no centro histórico da cidade, algo que atualmente encontra-se em falta.

11 PROGRAMA DE NECESSIDADES

A proposta visa construir um edifício com aproximadamente 4.488 m² que desempenhe um papel referencial no município, tanto pela função designada, quanto pela sua localização e arquitetura.

Com isso, o programa de necessidades foi pensado e distribuído de maneira que possa oferecer total conforto e segurança a seus usuários. Seus compartimentos são divididos de acordo com o fluxo e a função a qual esta destinada cada área, podendo caracteriza-los em três tipos de setores. O terminal destaca-se como o setor principal, junto a ele encontra-se o setor de alimentação que toma partido da vista proporcionada pelo fato do lote estar localizado em frente à praia e por fim o setor administrativo onde esta localizada a TurisAngra.

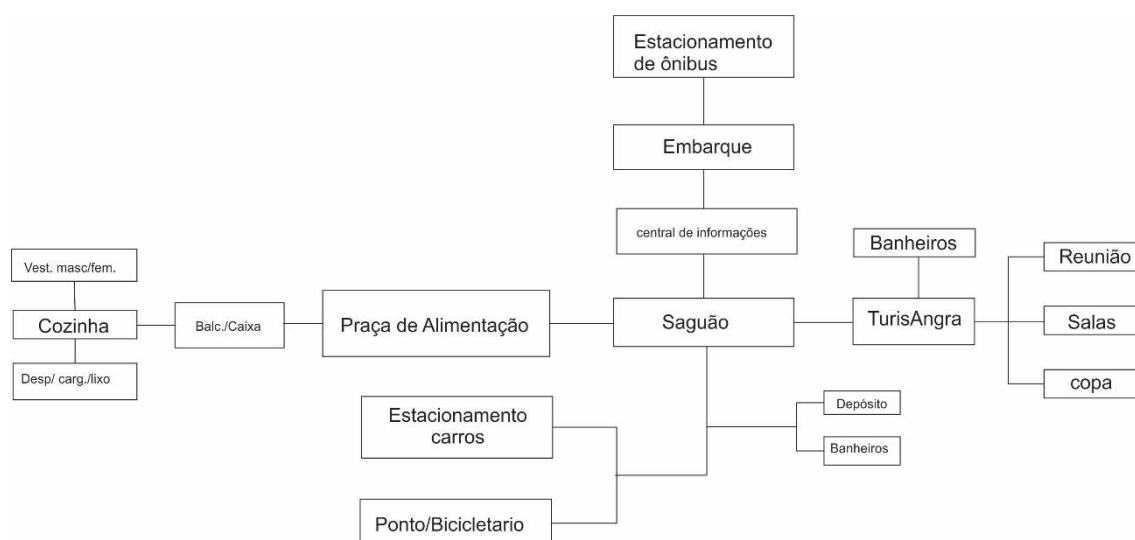


Figura 4: Fluxograma.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ponto para ônibus elétrico e bicicletário (34m²), estacionamento de carros (1100m²), saguão (48m²), depósito (16m²), 2 banheiros (20m²), central de informações (20m²), área de embarque (605m²),

estacionamentos de ônibus (1680m²), recepção TurisAngra (9m²), 2 banheiros (10m²), sala de reuniões (30m²), 6 salas (16m²), copa (6m²), praça de alimentação (200m²), 4 balcão/caixa (16m²), 4 cozinha (110m²), 4 vestiário masculino/feminino (60m²), depósito de lixo/ carga e descarga (10m²), totalizando 4.488m² construídos.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente artigo é possível analisar a situação do transporte rodoviário turístico no município de Angra dos Reis. Através de pesquisas preliminares foi possível analisar a história e o desenvolvimento desse meio de transporte ao longo de décadas para garantir o conforto e a comodidade de seus passageiros. Assim como, o crescimento do movimento conhecido como Caminhada Cultural ou *WalkingTuorem* diversas cidades brasileiras, com objetivo de apresentar o patrimônio histórico-cultural para seus visitantes.

Angra dos Reis representa uma das diversas cidades que possuem um grande potencial para o ecoturismo, bem como um grande pólo de investimento empresarial. Em suma esse estudo apresenta a possibilidade de crescimento do turismo histórico-cultural, com a criação de um edifício capaz de centralizar a administração desse setor.

Portanto o resultado desse estudo apresenta benefícios que impactarão de forma positiva o centro histórico do município, pois através da implantação do terminal o tráfego de ônibus turístico será coordenado, favorecendo a mobilidade urbana, assim como a revitalização da orla da praia e seu calçadão em favor da caminhada cultural, beneficiará o comércio e a infraestrutura urbana.

REFERÊNCIAS

- Brasfels S.A.** (s.d.). Acesso em 01 de Maio de 2018, disponível em Portal Naval: <http://www.portalnaval.com.br/estaleiros/estaleiros-brasil-regiao-estaleiro/brasfels-sa/>
- Caminhadas Guiadas - Centro Histórico de São Paulo.** (s.d.). Acesso em 29 de Abril de 2018, disponível em Checkin São Paulo: <http://checkinsaopaulo.com/caminhadas-guiadas-centro-historico-de-sao-paulo/>
- Costa Verde.** (s.d.). Acesso em 22 de Abril de 2018, disponível em Cidades Maravilhosas : <http://www.cidadesmaravilhosas.rj.gov.br/costaverde.asp>
- FRANÇA, G., & DUARTE, R. (03 de Dezembro de 2015). **Centro do Rio: Revitalização da Praça Mauá.** Acesso em 25 de Abril de 2018, disponível em Janela Para o Mundo:

<https://www.janelaparaomundo.com/2015/12/03/centro-do-rio-revitaliza%C3%A7%C3%A3o-da-pra%C3%A7a-mau%C3%A1/>

Geografia de Angra dos Reis. (s.d.). Acesso em 15 de Abril de 2018, disponível em Ache Tudo e Região: http://www.achetudoeregiao.com.br/rj/angra_dos_reis/geografia.htm

Keppel FELS Brasil - About Us. (s.d.). Acesso em 01 de Maio de 2018, disponível em Keppel Offshore & Marine: <http://www.keppelom.com/en/content.aspx?sid=2771>

Kerdna Produção Editorial. (s.d.). *Viagem de Ônibus.* Acesso em 29 de Abril de 2018, disponível em Meios de Transporte: <http://meios-de-transporte.info/primeira-viagem/viagem-de-onibus.html>

Núcleo de Arquitetura. (6 de Junho de 2014). *Terminal da Lapa / Núcleo de Arquitetura.* Acesso em 26 de Abril de 2018, disponível em Arch Daily: <https://www.archdaily.com.br/br/618423/terminal-da-lapa-slash-nucleo-de-arquitetura>

NUNES, V. (30 de Janeiro de 2017). *Caminhada cultural faz passeio pela Praça Mauá e arredores.* Acesso em 30 de Abril de 2018, disponível em Catraca Livre: <https://catracalivre.com.br/rio/agenda/barato/caminhada-cultural-faz-passeio-pela-praca-maua-e-arredores/>

RAMALHO, G. (28 de Agosto de 2016). *No dia 6 de setembro, uma nova Praça Mauá ressurgirá dos tapumes.* Acesso em 25 de Abril de 2018, disponível em O Globo: <https://oglobo.globo.com/rio/no-dia-6-de-setembro-uma-nova-praca-maua-ressurgira-dos-tapumes-17330444>

SILVA, O., & BORGUETTI, K. (15 de Junho de 2011). *Turismo e Transporte Rodoviário.* Acesso em 29 de Abril de 2018, disponível em FAEF - Revistas Científicas Eletrônicas: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/v9q9iaRu4icp5g4_2013-5-23-17-0-13.pdf

DE LA TORRE, F. *Sistemas do transporte turístico.* São Paulo: Roca, 2002.

PALHARES, G. L. *Transportes Turísticos.* São Paulo: Aleph, 2002.

PAOLILLO, A. M., REJOWSKI, M. *Transportes.* São Paulo: Aleph, 2002.